

PROPOSTA 001

Mobilidade e Logística

De: Claudinei de Jesus Oliveira

E-mail: cdejesusoliveira@gmail.com

Cidade-UF: Sorocaba SP

LGPD: Com consentimento: Concordo com a [política de privacidade](#).

Assunto: Ciclovia e mobilidade

Mensagem:

Ref.: Demandas Cicloviária

Cumpra-se informar que devido a modificação asfáltica feita para receber o BRT, a prefeitura e a URBES realizaram várias intervenções na cidade visando a melhoria no transporte público, o que é, de fato, desejável.

Porém, ao repor a sinalização, no caso específico das ruas Comendador Oeterer, e Hermelino Matarazzo, a administração excluiu a sinalização de compartilhamento da faixa com bicicleta. Ciclistas (sobretudo trabalhadores e estudantes) seguem fazendo uso dessa importante rota cicloviária bairro/centro e centro/bairro, que faz a ligação entre duas avenidas importantes da Zona Norte, Itavuvu e Ipanema.

A retirada da sinalização é uma indicação clara de que o ciclista está sendo deixado de fora nesse processo de mobilidade pensado pelos gestores. Sem aviso prévio, sem escutar os principais interessados, os ciclistas.

Vale lembrar que o compartilhamento da via segue sendo adotado em cidades como Amsterdã, Copenhagem, São Paulo, Rio de Janeiro, entre tantas outras que promovem a bicicleta como modal.

A remoção da sinalização também retira do imaginário dos motoristas a bicicleta, tornando este modal, novamente, um estranho nas vias. Este retrocesso pode abrir alas para maior agressividade dos motoristas, ao pensarem que as ruas deixaram de ser espaço também das bicicletas.

A retirada da sinalização nas vias mencionadas potencializa um problema que se consolidou na estrutura cicloviária de Sorocaba, que é a ausência de ligação entre ciclovias e os bairros, os bairros que estão localizados ao longo da Avenida Juvenal de Campos por exemplo, não possuem conexão com a ciclovia presente na referida avenida, na região do Parque dos Espanhóis por exemplo, os ciclistas precisam trafegar na contramão pra conseguir acessar a ciclovia da marginal, problema que seria facilmente resolvido com a pintura de 500 metros de ciclofaixa para deixar o ciclista chegar a ciclovia em segurança.

Cabe lembrar que o plano de governo da atual gestão, registrado no TSE, tem no item 14.8 o termos: Desenvolver ações de adaptação às mudanças climáticas, tais como: redução de desperdícios e melhoria da eficiência do uso energético, estabelecer metas para redução de carbono e de gases do efeito estufa e fomentar o uso de energia renovável.

Definir e atingir essa meta não será possível sem uma política corajosa de promoção de modais limpos e saudáveis, como a bicicleta.

Enquanto a expansão da estrutura cicloviária segue estagnada, apesar de prevista com metas e orçamento no PDTUM, este tipo de sinalização é imprescindível para

garantir a segurança de ciclistas em termos de redução da agressividade no trânsito e estímulo ao compartilhamento das vias.

Desta forma, considerando os problemas assim expostos, requeremos:

- (I) Restituição da sinalização cicloviária dos corredores Hermelino /Oeterer;
- (II) Mapeamento junto aos ciclistas das principais falhas de ligação entre ciclovias e bairro;
- (III) Instalação de ciclofaixas em locais onde a ligação viária desfavoreça o ciclista(Exemplo: Falta de ligação da Vila Assis/Pinheiros/Barcelona à ciclovia da marginal);
- (IV) Sinalização alertando a presença de ciclista em corredores movimentados e nas falhas de ligação das ciclovias que acompanham os corredores do BRT;
- (V) Construção conjunta de um plano de ligação cicloviária entre cidades vizinhas como, por exemplo, entre Sorocaba e Araçoiaba da Serra;
- (VI) Manutenção da ciclovia que liga Jardim Santo André/Paineiras/Zona Industrial (GM) e da ciclovia do Jardim Sandra/Faculdade, que estão em péssimas condições;
- (VII) concerto da iluminação da ciclovia da marginal, onde lâmpadas estão queimadas há anos sem troca.
- (VIII) Inclusão de ciclistas na composição do Conselho Municipal de Transportes e Trânsito – COMUTRAN, instituído pela Lei ordinária nº 9.130, de 26 de maio de 2010.
- (IX) Oficializar o GT rota ciclo turística Sorocaba, em atividade desde dia 10 de setembro de 2021.

- (X) Em conjunto com prefeitura de Iperó, viabilizar a criação da ciclovia na estrada do Ipatinga, que vem recebendo pavimentação asfáltica e criação em conjunto da rota dos tropeiros.

- (XI) Sinalização, iluminação e instalação de câmeras de segurança em pontos estratégicos na Avenida Fernando Stecca, a fim de evitar todo tipo de violência com ciclistas que utilizam o local para treino.

- (XII) Liberação do portão que impede o ciclista e os pedestres de chegarem até o parque tecnológico nos finais de semana.

- (XIII) Recuperação e iluminação da ciclovia Vitória Régia/Laranjeiras, da Avenida Antônio Silva Saladino até a Avenida Ulisses Guimarães.

- (XIV) Recuperação e iluminação da ciclovia parque da Formosa.

- (XV) Estudo para Liberação da trilha existente dentro do parque da biodiversidade para que ciclistas possam conhecer o local.

- (XVI) Solicitar aos órgãos responsáveis a sinalização de ciclistas na Castelinho, e trechos da Raposo Tavares, assim como nas demais rodovias que fazem parte dos roteiros ciclo turísticos da região.

(XVII) Discutir junto as empresas do transporte urbano a permissão de se transportar a bicicleta, como já ocorre em São Paulo desde 2016.

Assim esperamos que a Poder Executivo Municipal esteja disposta a dialogar com os ciclistas do Município para encontrar uma solução – em conjunto – para o enfrentamento dos nossos problemas comuns: violência no trânsito, falta de estrutura e manutenção, sedentarismo da população, aquecimento global, promoção de modais não poluentes e construção de alternativas que mitiguem os efeitos da inflação descontrolada (vide custo dos combustíveis que afetam sobretudo os pais pobres).

Aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de estima e consideração.

Sorocaba, março de 2021.

Gilvan santos sacramento – Pedal dos 13 MTB

Salvador Henrique –

Pedal dos 13

Claudinei de Jesus Oliveira – Pedal dos 13 MTB

EDINÉIA ANTONIA DA SILVA – CICLISTA

Cassio Freitas da silva – bike pro

Raquel Cristina Ribeiro de Oliveira

Bruno Melnic Incão – ciclo-ativista

Emerson Carlos Gasparini

Franciele Bernardo Barreto – Pedal dos 13 MTB